

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO IMPACTO DA ESCOLARIDADE NA PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE EM ALAGOAS, 2023.

SABRINA LÓS MENEZES LOPES¹; GABRIELA SILVA MARQUES¹; LAÍS DOS SANTOS SILVA¹; LAIS CALHEIROS CAVALCANTE¹; LUIZ CARLOS LOPES DE CARVALHO¹; MARIA DE FÁTIMA LINS LIMA¹; MATHEUS HENRIQUE MACENA FREIRE¹; WALÉRIA DANTAS PEREIRA GUSMÃO².

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil

*Email do primeiro autor: sabrinalos@icloud.com

*E-mail: do orientador: waleriadantasnut@gmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta principalmente pele e nervos periféricos. No Brasil, apesar de sua alta prevalência, é considerada uma doença negligenciada. Fatores como baixa escolaridade, pessoas com ensino fundamental incompleto, e condições socioeconômicas adversas aumentam a vulnerabilidade à infecção. **Objetivo:** Avaliar a possível relação entre o aumento de casos de hanseníase e a baixa escolaridade no estado de Alagoas, em 2023. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, que analisou os casos notificados de hanseníase no estado de Alagoas e a relação com a escolaridade dos acometidos, foram considerados indivíduos de baixa escolaridade os analfabetos e aqueles com ensino fundamental incompleto. Os dados foram coletados a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** Dos 453 casos notificados em 2023, 70 eram de indivíduos analfabetos, 86 com ensino fundamental incompleto, 61 com ensino médio completo e 18 com ensino superior completo. Embora o número absoluto de casos fosse maior em pessoas com menor escolaridade, a análise proporcional não confirmou essa associação, uma vez que para cada duas pessoas com baixa escolaridade, uma pessoa com escolaridade elevada foi diagnosticada. **Conclusão:** Os dados indicam que o aumento dos casos de hanseníase em Alagoas em 2023 não está diretamente relacionado à baixa escolaridade. Sugere-se que a persistência da doença está mais associada à negligência e à falta de investimentos em estratégias sólidas de prevenção e tratamento, baseadas em informação e educação.



Palavras-chave: Hanseníase. Doenças Negligenciadas. Escolaridade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, Sheila Soares de; ARAUJO-JORGE, Tania Cremonini. O que dizem as propostas curriculares do Brasil sobre o tema saúde e as doenças negligenciadas?: aportes para a educação em saúde no ensino de ciências. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 24, n. 1, p. 125-140, 2018.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informações de Agravos de Notificação - SINAN. Disponível em: < <http://datas.para.gov.br>. >

ChatGPT (GPT-4), OpenAI, versão 4omini, utilizada para revisão de texto.

FERREIRA, Isaias Nery. A hanseníase no contexto das doenças negligenciadas. **Alves ED, Ferreira IN, Ferreira TL, organizadores. Hanseníase avanços e desafios [Internet]. Brasília: NESPROM**, p. 41-3, 2014.

MOREL, Carlos M. et al. Doenças negligenciadas. **Rio de Janeiro: CDTS/Fiocruz**, v. 3, 2010.